

SIMPÓSIO DA SBE: A ENTOMOLOGIA BRASILEIRA E OS DESAFIOS DOS DÉFICITS DE BIODIVERSIDADE

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

A entomologia brasileira enfrenta grandes desafios diante dos déficits de biodiversidade, que incluem lacunas no conhecimento taxonômico, ecológico e funcional de inúmeros grupos de insetos. Este simpósio reúne pesquisadores de diferentes áreas para discutir como tais déficits afetam nossa capacidade de compreender e conservar a diversidade entomológica. As palestras abordarão desde reflexões conceituais sobre os limites da ciência idiográfica até estudos aplicados em regiões subamostradas, passando pela identificação de padrões globais em vespas de Darwin, o papel de iniciativas taxonômicas nacionais, como o INCT Coleoptera, e as contribuições da ecologia química para revelar dimensões ocultas do nicho de insetos. O objetivo é promover um debate integrado que destaque a relevância da pesquisa em entomologia para reduzir os déficits de biodiversidade e orientar estratégias de conservação e manejo sustentável.



COORDENADOR

Dr. Frederico Salles

UFV

BREVE BIOGRAFIA: É professor titular do Departamento de Entomologia e curador do Museu de Entomologia da UFMG. É tesoureiro da Sociedade Entomológica do Brasil, presidente do Permanent Committee of the International Conferences on Ephemeroptera e coordenador de táxon (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera) para a Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira e de Ephemeroptera do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileiro. Sua área de atuação envolve sistemática de insetos aquáticos, com ênfase em Ephemeroptera.



PALESTRANTE

Dra. Tathiana Guerra Sobrinho

UFES

PALESTRA: O que (ainda) não sabemos: o desafio de responder perguntas ecológicas em regiões sub amostradas

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga, doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com dois estágios de pós-doutorado (FAPEMIG e PNPd/CNPq). Desenvolve pesquisas voltadas ao conhecimento da biodiversidade e entendimento de processos ecológicos em ecossistemas tropicais, com ênfase em ambientes costeiros. Sou professora adjunta da Universidade Federal do Espírito Santo (campus São Mateus) desde 2015, atuando principalmente nas áreas de ecologia de comunidades, interações inseto-plantas e funcionamento de ecossistemas (terrestres, ducícolas e marinhos). Oriento estudantes nos níveis de mestrado e doutorado, nos Programas de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFES e em Ecologia da UFV.

SIMPÓSIO DA SBE: A ENTOMOLOGIA BRASILEIRA E OS DESAFIOS DOS DÉFICITS DE BIODIVERSIDADE

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30



PALESTRANTE

Dr. Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior
UNILA

PALESTRA: O reflexo da Medusa, a ciência idiográfica e os déficits de biodiversidade

BREVE BIOGRAFIA: Biólogo (UNITAU), mestre em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (UFMG) e Doutor em Ciências Biológicas (Entomologia) (UFPR). Professor adjunto na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) desde 2013. Tem interesse em sistemática, história natural e ecologia de insetos - especialmente abelhas da tribo Euglossini -, além de assuntos em história e epistemologia da ecologia. É membro do corpo docente do PPG em Biodiversidade Neotropical da UNILA.



PALESTRANTE

Dr. Thiago Gechel Kloss
UFV

PALESTRA: Desvendando as lacunas no conhecimento sobre diversidade e especificidade hospedeira de vespas de Darwin: padrões globais e desafios taxonômicos

BREVE BIOGRAFIA: Biólogo e doutor em Entomologia pela UFMV. É Professor Adjunto do Departamento de Biologia Geral da UFMV, onde coordena o Laboratório de Ecologia e Comportamento. Integra o corpo permanente de orientadores dos Programas de Pós-Graduação em Entomologia e Ecologia da Universidade Federal de Viçosa. Desenvolve pesquisas em Zoologia e Ecologia, com foco nas interações de parasitismo entre artrópodes e seus inimigos naturais, na ecologia comportamental de aranhas e nos efeitos de fatores naturais e antrópicos sobre comunidades de artrópodes em ambientes tropicais.



PALESTRANTE

Dr. Fernando Zagury Vaz de Mello
UFMT

PALESTRA: Nomear para conhecer: o papel do INCT Coleoptera na redução do déficit linneano

BREVE BIOGRAFIA: Professor do Departamento de Biologia e Zoologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, e curador da Coleção Entomológica de Mato Grosso Eurides Furtado (CEMT) (2008-), bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (2011-), pós-doutoramento no Muséum national d'Histoire naturelle (Paris, França, PDE CNPq 2013-14). Autor ou coautor de mais de 250 artigos científicos em revistas indexadas. Orientou ou co-orientou mais de 50 dissertações de mestrado ou teses de doutorado, e diversos trabalhos de iniciação científica ou de conclusão de cursos de graduação. Tem experiência de pesquisa nas áreas de Sistemática e Taxonomia dos Grupos Recentes, atuando principalmente em temas relacionados à taxonomia, sistemática, biogeografia, faunística e biodiversidade de insetos coleópteros da superfamília Scarabaeoidea; e de ensino nas áreas de Sistemática, Evolução, Biogeografia, Zoologia de Invertebrados, Taxonomia de Insetos, e História e Filosofia das Ciências Biológicas. É coordenador do Instituto Nacional de Coleoptera (INCol) (INCT-CNPw 2025-), coordenador de Hexapoda do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (MMA, 2025-), Coordenador de Coleoptera junto ao ICMBio (MMA) e co-chair do Dung Beetle Specialist Group (SSC - IUCN).

SIMPÓSIO DA SBE: A ENTOMOLOGIA BRASILEIRA E OS DESAFIOS DOS DÉFICITS DE BIODIVERSIDADE

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30



PALESTRANTE

Dra. Maria Fernanda Peñaflor

UFLA

PALESTRA: Revelando dimensões negligenciadas do nicho de insetos por meio da ecologia química

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga (UNESP, Rio Claro), Mestre e Doutora em Entomologia (ESALQ/USP), com pós-doutorados na Penn State University (EUA) e na ESALQ/USP. Professora Adjunta no Depto. de Entomologia da UFLA, onde orienta nos PPGs em Entomologia e Ecologia Aplicada. É Pesquisadora Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq Nível 2, e atuou como conselheira das duas principais sociedades internacionais de Ecologia Química. Atualmente é membro do comitê executivo da Associação Latino-Americana de Ecologia Química (ALAEQ). É editora associada do Journal of Applied Ecology, PLoS One e Entomological Communications da Sociedade Entomológica do Brasil. Sua pesquisa foca em ecologia química aplicada à agricultura e conservação, interações inseto-planta, multitróficas e planta-vetor-patógeno.